

TENTARAM INVADIR A PREFEITURA E O MERCADO

Conados pelos poderes públicos, tentaram invadir a prefeitura e o mercado da localidade para conseguir alimentos e não morrerem de fome. A atitude dos sertanejos constituiu também um protesto contra a ameaça das autoridades de expulsá-los da cidade. O governo estadual, mal teve notícia dos acontecimentos, enviou para Mossoró dois aviões da FAB transportando contingentes policiais para massacrar os flagelados. Reina expectativa nesta capital. *****

CONFERÊNCIA AMERICANA DE ESCRITORES
ARTISTAS E HOMENS DE CIÊNCIA PELA PAZ

A MORTE VIAJA
NAS ESTRADAS DE FERRO

DESABOU A
BARREIRA

Na tarde de ontem, na rua Almirante Alexandrino, registrou-se um acidente do qual saíram feridos dois operários e segundo nos informou, um outro perdeu a vida.

Ao lado do prédio 540 da rua Almirante Alexandrino está em construção um prédio de vários andares. A obra, pela qual é responsável a firma J. F. Brito, estava já na construção do segundo andar quando caiu uma barreira, daí se originando o desabamento que determinou a morte do trabalhador e ferimento dos demais. No momento em que encerramos os nossos trabalhos, soldados do Corpo de Bombeiros rescataram os escombros em busca de vítimas presumíveis.

Depois da catástrofe de Anchieta grande desastre ferroviário em Triagem com um trem da Leopoldina — Dezenas de pessoas feridas — Os dois trens se engavetaram na estação — Defeituosa a sinalização — Responsável o governo pelo descabro reinante em nossas ferrovias — Enquanto milhões de cruzeiros são destinados ao reaparelhamento de portos e estradas visando o transporte de minérios para a guerra, milhares de pessoas são diariamente expostas ao perigo dos acidentes nas estradas da morte — Que o povo exija providências concretas e imediatas

★ Texto na 4.ª página

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR
RIO, SABADO, 22 DE MARÇO DE 1952 — Nº 1011



Teve a perna esmagada entre as ferragens do carro destruído.

MONSTRUOSO CRIME DE GUERRA
O USO DA ARMA BACTERIOLÓGICA

MONTEVIDEO, 21 (I. P.) — O Secretário da Conferência da Paz, que se reuniu nesta capital, distribuiu a seguinte nota:

«A Conferência Continental Americana pela Paz, realizada em Montevideo, nos dias 11 a 16 de março de 1952, levou em conta as denúncias

transmitidas a esta Conferência pelo Conselho Mundial da Paz sobre o emprego da arma bacteriológica por parte do exército dos Estados Unidos da América na Coreia, declara:

— Que a utilização de tal arma constitui um monstruoso crime de guerra, que indigna e comove a consciência de todos os povos do mundo.

— Que reclama a cessação imediata da utilização desta arma contra o povo coreano.

— Que chama aos povos da América a protestar enérgica e vigorosamente contra semelhante ato».

LIBERADO O
PREÇO DO PÃO

LEIA NA 2a. PAGINA ★ SEÇÃO
«NOTAS E INFORMAÇÕES»

NÃO HAVERÁ PEIXE
NA SEMANA SANTA

Tudo indica que o carício não terá peixe em sua mesa nesta semana santa que se aproxima. O governo resolveu agora fazer a intervenção no mercado do pescado,

constituindo uma junta composta de representantes da Divisão de Caça e Pesca, do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, da COPAP e da Caixa de Crédito da Pesca. Esta junta terá amplos poderes para comprar, distribuir, armazenar e tomar todas as providências no sentido de garantir o abastecimento de pescado na semana santa. No ano passado a mesma coisa foi feita e justamente por isso a cidade ficou sem peixe. O que se viu foi o pescado adquirido pela junta terminar na quarta-feira à noite.

Então, o câmbio negro imperou, só se podendo adquirir alguma coisa do pouco peixe que houve a preços absurdos. Com a repetição da providência do governo, não há dúvida de que na semana santa deste ano não vai haver peixe também.

Dezenas de
Milhares de
Mineiros
Em Greve

ROMA, 21 (INS) — Dezenas de milhares de mineiros e operários das indústrias químicas, cerâmica e metalúrgica, se declararam em greve de 4 às 24 horas, no norte e centro da Itália, pedindo aumentos de vencimentos.



Vítimas do estado de descabro em que se encontram as nossas ferrovias

PROSSEGUEM AS VIOLÊNCIAS
DA POLICIA DE VARGAS

Invadida a «Escola do Povo» e presas várias pessoas — Os beaguins anunciam a invasão de lares de patriotas, nos subúrbios —

A polícia política de Vargas continua anunciando, nos jornais ligados à, embalsada lanque, o prosseguimento da onda de violências desencadeadas nos últimos dias. Ameaçam os beaguins iniciar agora uma «razia» contra os lares dos patriotas, nos subúrbios.

Ontem à noite, a «Escola do Povo», localizada à Av. Venezuela, 27, 6.º andar, teve sua sede invadida por uma malta de policiais. Professores e funcionários da Escola foram conduzidos presos para a rua da Relação e roubado grande número de discos, documentos e

«Vros. Mais de sessenta alunos, que ali iam assistir a uma aula, encontraram cerradas as portas. Uma comissão desses alunos esteve em nossa redação, protestando contra mais esta violência policial.

PROTESTO

..Protestando contra a invasão policial do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, uma comissão de moradores no subúrbio de Ricardo de Albuquerque fez entrega ontem, ao senador Alberto Pasqualini, ao deputado Campos Vergal e ao vereador Silvino Neto de um memorial contendo dezenas de assinaturas.

«... O Abaeté é uma lagoa escura
Toda cercada de areia branca,
de areia branca, de areia branca...»
Você Já Viu o Abaeté?



A Conferência de Montevideo, dirigindo-se às Comissões Patrocinadoras, recomenda que se efetue no corrente ano uma Conferência Americana de Escritores, Artistas e Homens de Ciência, para discutir o desenvolvimento possível das culturas nacionais e da colaboração cultural interamericana em relação com a preservação da paz mundial. A íntegra dessas recomendações, que inclui a realização de uma intensiva jornada pela paz no dia 8 de Maio, vai publicada na 2.ª PAGINA. Nas fotos acima vêem-se na 1.ª) os artistas plásticos Gutierrez (escultor uruguaio), Graciano (pintor), Mireya Lafuente (artista chilena), Seliar (pintor) e Danúbio Gonçalves (gravador); na 2.ª) a professora e pianista Eunice Catunda, a escritora argentina Maria Rosa Oliver e Monev Werneck de Castro, representante da IMPRENSA POPULAR. São dois instantâneos tomados no curso dos trabalhos plenários do conclave —



Domingos Velasco

«Sou Contra a Ocupação de Nosso Solo»

Declara à reportagem de IMPRENSA POPULAR o deputado Euzébio Rocha, referindo-se ao acórdão de guerra Truman-Vargas — «O solo pátrio é inviolável» — «Cabe aos brasileiros defender o solo do Brasil e qualquer coisa que contrarie estes princípios não representa o pensamento nacional» — «Sou contra todo e qualquer envio de tropas brasileiras para a Coreia» — declara o senador Domingos Velasco — Pronuncia-se também o senador Alencastro Guimarães

Prosseguindo na enquete entre parlamentares a propósito do denominado «Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos», nossa reportagem entrevistou ontem os senadores Alencastro Guimarães e Domingos Velasco, e o deputado Euzébio da Rocha.

O senador Alencastro Guimarães procurado no Montevideo, salientou que devido às suas múltiplas ocupações ainda não pudera se deter demoradamente no exame desse assunto. Afirmou, no entanto, que o acórdão será inconstitucional se não for enviado ao Congresso Nacional, para discutí-lo.

O senador Domingos Velasco esteve à tarde em visita à Câmara; abordado pela reportagem, declarou também que não pudera ainda examinar para estudo os termos do acórdão, porém mantinha uma atitude já anteriormente assumida:

— Sou contra todo e qualquer envio de tropas brasileiras para a Coreia.

Ainda na Câmara, a reportagem abordou o deputado Euzébio Rocha, que assim se manifestou:

— Absorvido como estou com a questão do petróleo, ainda não pude ler os termos do acórdão militar. Pretendo me pronunciar sobre essa medida assim a examine cuidadosamente, mas acho que o Brasil no momento atual precisa antes de tudo pensar em resolver seus problemas econômicos e financeiros, para ser uma voz decisiva nos pronunciamentos internacionais. Estou sempre contra a opressão e a ocupação do nosso solo. O só por que potencia for: O solo do Brasil cabe somente aos brasileiros defender. Participo dos que considero



Euzébio Rocha



Alencastro Guimarães

Derrubados
Aviões
lanques

PYONGYANG, 21 — (IP) — O Comando Supremo do Exército Popular informa que as formações do Exército Popular e os Voluntários Chineses continuam os combates defensivos em todas as frentes contra os intervencionistas anglo-americanos e as tropas da Li Si Man, causando-lhes grandes perdas nos efetivos e material de guerra. Foram derrubados 7 aviões do inimigo.

MEMORIAL DA A.M.D.F.
À CAMARA FEDERAL

Os médicos cariocas reuniram-se ontem à noite para discutir o memorial que será enviado à Câmara no qual a Associação Médica do Distrito Federal estuda o projeto 1.032-50 e os substitutivos apresentados pela Comissão de Finanças e pela Comissão de Serviços públicos. A AMDF repudia o substitutivo da Comissão de Finanças (Parecer Ponce Arruda) por não atender aos interesses dos médicos, nem tão pouco de nenhuma outra corporação de profissionais de nível universitário superior.

(Leia em nossa edição de amanhã pormenores sobre o Projeto 1.032-50 e os substitutivos apresentados na Câmara Federal).

Testemunhadas por Juristas Brasileiros
As Atrocidades Norte-Americanas na Coreia

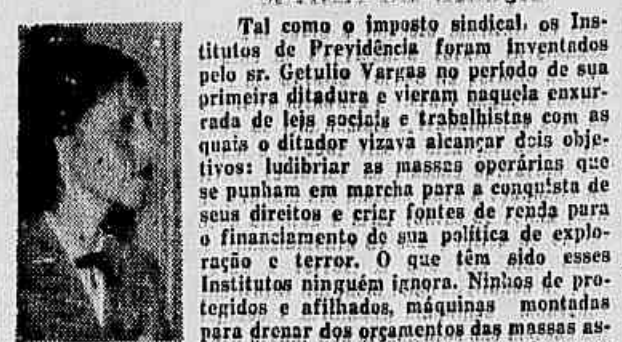
«NA HISTÓRIA NÃO SE CONHECE NENHUM CRIME COMO OS QUE ESTÃO SENDO COMETIDOS PELOS NORTE-AMERICANOS» — DECLARA O ADVOGADO BRASILEIRO LETELBA RODRIGUES DE BRITO, PRESENTE A ENTREVISTA ENTRE MEMBROS DA COMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISTAS DEMOCRATAS E O PRESIDENTE DO GABINETE DE MINISTROS DA REPÚBLICA POPULAR DA COREIA, GENERAL KIM-IR-SEN ★★ CORRESPONDÊNCIA NA TERCEIRA PAGINA

TEXTOS LANÇADOS AO DESEMPREGO EM MAGÉ

este Município, tendo sido dispensados os 900 trabalhadores que empregava. A situação desses operários é tanto mais grave quanto se sabe que as fábricas desta zona, além de também, dispensando trabalhadores, não têm possibilidade de absorver número tão elevado de operários. * * * * *

Demagogia getulista em Tórno do seguro social

MARIA DA GRAÇA



Tal como o imposto sindical, os Institutos de Previdência foram inventados pelo sr. Getúlio Vargas no período de sua primeira ditadura e vieram naquela encruzilhada de leis sociais e trabalhistas com as quais o ditador visava alcançar dois objetivos: ludibriar as massas operárias que se punham em marcha para a conquista de seus direitos e criar fontes de renda para o financiamento de sua política de exploração e terror. O que tem sido esses Institutos ninguém ignora. Ninguém de protegidos e afilhados, máquinas montadas para drenar dos orçamentos das massas assalariadas as quantias fabulosas de que o governo necessita para saciar a voracidade dos apamigados e subornar os opoicionistas de fachada. Diz o sr. Getúlio Viana na entrevista que concedeu ao matutino oficial, que a arrecadação do seguro social se eleva anualmente a 10 milhões de cruzeiros dos quais seis milhões e tanto são empregados em benefício das classes trabalhadoras. São dificilmente aceitáveis essas duas afirmações. A arrecadação dessa série de Institutos e Caixas que existem por aí, destinados a fornecer aos contribuintes obrigatórios algumas modalidades de seguro social deve ser bem maior. Basta que se tome em consideração que todo empregado na indústria, no comércio, nas atividades marítimas, nos transportes, nas empresas de navegação aérea, nos bancos, desconta obrigatoriamente 5 a 7% para os Institutos e Caixas, e que essa população assalariada alcançará facilmente a casa dos 2 milhões em todo o território nacional. Há ainda a necessidade que os empregadores descontem porcentagem igual, da mesma forma que o governo. Acontece, entretanto, que vivem das verbas desses institutos, sonegando a sua parte de contribuição e usufruindo de empréstimos e financiamentos, são na verdade os únicos beneficiados pelo seguro social criado pelo spai dos pobres. Os benefícios concedidos aos trabalhadores sob a forma de pensões, aposentadorias, empréstimos para aquisição de residência própria, assistência médica hospitalar, etc., representam nota d'água nos gastos dessas custosas instituições de previdência. É fácil verificar a péla cidade e arredores a quantidade imensa de obras suntuosas, apartamentos para gente rica, financiados pelos Institutos. E isso é apenas, a parte visível dos financiamentos de favor, ilegais e anti-estatutários, sem falar ainda nos desfalques que sobem a milhões. A mensagem do sr. Getúlio Vargas ao Congresso Nacional, na parte que se refere ao seguro social, não passa de um amontoado de demagogia. Os trabalhadores, que não ignoram a importância do seguro social se preparam para tratar dessa questão de forma séria e responsável num conclave nacional, que se aguçará para breve. Al então, aprovarem, para serem apresentadas ao governo, suas teses e resoluções sobre problema como esse, de importância vital para as massas assalariadas.

Irregular o Regime de Trabalho Para os Operários da Corcovado

A EMPRESA VENDE O FIO E OS TECELÕES FICAM DIAS E DIAS PARADOS POR FALTA DE MATERIAL — O OPERÁRIO É QUEM PAGA PELOS DEFEITOS DA MÁQUINA — ASSEMBLEIA POR AUMENTO DE SALÁRIOS, DOMINGO, NO SINDICATO

Os tecelões da Fábrica Corcovado estão indignados com a nova maneira de trabalhar da empresa, que em a dia mantém a exploração para arrancar maiores lucros. Esta a companhia vendendo fio de algodão de primeira para outras empresas, e deixando os tecelões sem trabalho. Um dia falta o fio, e enquanto isso, os operários que recebem por produção não ganham nada. O tecido, José Santos disse ao nosso repórter:



Operários da Corcovado falando à nossa reportagem.

— Não é só por falta de material que os tecelões ficam parados. Há também a falta de material para a máquina. Quando a máquina não funciona, o operário não ganha nada. O tecido, José Santos disse ao nosso repórter:

— Não é só por falta de material que os tecelões ficam parados. Há também a falta de material para a máquina. Quando a máquina não funciona, o operário não ganha nada. O tecido, José Santos disse ao nosso repórter:

— Não é só por falta de material que os tecelões ficam parados. Há também a falta de material para a máquina. Quando a máquina não funciona, o operário não ganha nada. O tecido, José Santos disse ao nosso repórter:

— Não é só por falta de material que os tecelões ficam parados. Há também a falta de material para a máquina. Quando a máquina não funciona, o operário não ganha nada. O tecido, José Santos disse ao nosso repórter:

Emprega a Fábrica Ducal Policia Contra os Operários

PRESO O OPERÁRIO POR NÃO QUERER FAZER O TRABALHO DE QUATRO — TRABALHAM SOB GUARDA, COMO SE FOSSEM PRISONEIROS — ROUBO DE SALÁRIOS E SONEGAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA



Comissão de operários da Companhia Brasileira de Roupas (Fábrica da Ducal), quando em nossa redação, protestavam contra o terror policial implantado pelos patrões.

Os operários trabalham 54 horas por semana, sem receber o pagamento das horas extraordinárias, para compensar os 3 dias que não trabalham, quando são parados por determinação da própria direção, não havendo, portanto, justificativa para esta compensação. Uma comissão de operários da Companhia Brasileira de Roupas (Fábrica da Ducal) esteve em nossa redação para protestar contra a arbitrariedade e violência praticada pelos patrões. O operário recusa-se a fazer o trabalho sem o pagamento de um adicional de 10% sobre o salário. O operário recusa-se a fazer o trabalho sem o pagamento de um adicional de 10% sobre o salário. O operário recusa-se a fazer o trabalho sem o pagamento de um adicional de 10% sobre o salário.

Os operários trabalham 54 horas por semana, sem receber o pagamento das horas extraordinárias, para compensar os 3 dias que não trabalham, quando são parados por determinação da própria direção, não havendo, portanto, justificativa para esta compensação. Uma comissão de operários da Companhia Brasileira de Roupas (Fábrica da Ducal) esteve em nossa redação para protestar contra a arbitrariedade e violência praticada pelos patrões. O operário recusa-se a fazer o trabalho sem o pagamento de um adicional de 10% sobre o salário. O operário recusa-se a fazer o trabalho sem o pagamento de um adicional de 10% sobre o salário. O operário recusa-se a fazer o trabalho sem o pagamento de um adicional de 10% sobre o salário.

DESKUTES AMI... E JUDICIAIS — TESTAMENTOS EM GERAL — INVENTÁRIOS

DIREITO DAS SUCESSÕES

BENTO FIGUEIRA

ADVOCADO
RUA BUENOS AIRES, 90 7.º ANDAR, 711
TEL. 43-3555 — CAIXA POSTAL N.º 4.407
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião - Dentista)
Dentaduras ortomórficas, por processo norte-americano. Extração e fixação de próteses de ouro e plástico. Tratamento de cáries, periodontite, doenças da boca e do nariz. Consultas: Rua do Carmo, 28 - 2.º andar - sala 201 - Tel. 43-3555. As 9 e sábado - Rua D. Manoel, 34 - sob as 2as. - das 9 e sábado - Tel. 43-3555.

PINTOR — ARTE — LUXO

JOÃO FERREIRA DA SILVA
RUA DOS ANDRADAS, 129
FONE: 43-2660

Cinema

Y. MAIA

Howard Hughes, além do privilégio de ter colocado na tela o primeiro grande filme sobre aviação, (Anjos do Inferno), descobriu com esta produção a coqueteria loure de um período cinematográfico: Jean Harlow.

Depois ganhou um novo e burlesco. E com o dinheiro e a surrada prestou declarações fúteis ao Comitê de Alfândega dos Anti-Americanos. Agora produz um novo, Mulheres e Música, título que nada possui em comum com a filosofia epurista de Omar Khayyam, o poeta persa dos Ricados, que transformam taças de vinho em seix e os ditos cujos em taças de vinhos.

Para falar sobre este musical primário, bastava dizer que não existe somente um bom número musical, chamado Manhattan, de Rogers e Hart, dirigido por Busby Berkeley, o criador das Cavadoras e Ostras, e Footlight Parade e outros «shows» dos bons tempos.

O cinegôico poderá distrair as rapazes e as moças que copiam letras das foxes ou sentem jactância em ver Janet Leigh, Gloria de Haven e Barbara Lawrence, umas daquelas de modo que as pernas apareçam e outras cantando de maneira que as pernas não fiquem escondidas.

O mais é ativar Eddie Bracken no papel de um agente de publicidade, mentiro, a Tony Martin e Bob Crosby num cena da T.V.

O filme apresenta, ainda, o conjunto acrobático Charlie, além de uma dupla cômica dos tempos do vaudeville, chamados Smith e Dale.

Tudo isto que foi dirigido por James V. Kern, podia ser selecionado em um divertimento de 20 minutos para complemento.

Se o leitor gosta de música e já assistiu a Canção do Volga, reprise soviética, no São José, pode assistir a este mais local da E.R.O., desfrutando, naturalmente, os 20 minutos de números musicais do conjunto agudo desta «Vinho, Mulheres e Música».

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «Fogo na carne», com Mercedes Barba.
ART-PALACIO — «O monstro do poço», com Jacques Sernas e Carli Del Poggio.
ASTORIA — «Vinho, mulheres e música», com Tony Martin e Janet Leigh.
AVENIDA — «Duelo ao Sol», com Gregory Peck, Jennifer Jones e Joseph Cotten.
AZUL — «Fogo na carne», com Mercedes Barba.
BANDEIRA — «A grande valsa», com Tony Martin e Janet Leigh.
BOA-APÓC — «Dizem que a paixão», com Cary Grant e Jeanne Crain.
BOM DIA — «Vinho, mulheres e música», com Tony Martin e Janet Leigh.
CARIÓC — «Duelo ao Sol», com Gregory Peck, Jennifer Jones e Joseph Cotten.
CENTENÁRIO — «Amor val, amor vem».
COLISEU — «Fogo na carne», com Mercedes Barba.

“VINHO, MULHERES E MÚSICA”

Y. MAIA

Howard Hughes, além do privilégio de ter colocado na tela o primeiro grande filme sobre aviação, (Anjos do Inferno), descobriu com esta produção a coqueteria loure de um período cinematográfico: Jean Harlow.

Depois ganhou um novo e burlesco. E com o dinheiro e a surrada prestou declarações fúteis ao Comitê de Alfândega dos Anti-Americanos. Agora produz um novo, Mulheres e Música, título que nada possui em comum com a filosofia epurista de Omar Khayyam, o poeta persa dos Ricados, que transformam taças de vinho em seix e os ditos cujos em taças de vinhos.

Para falar sobre este musical primário, bastava dizer que não existe somente um bom número musical, chamado Manhattan, de Rogers e Hart, dirigido por Busby Berkeley, o criador das Cavadoras e Ostras, e Footlight Parade e outros «shows» dos bons tempos.

O cinegôico poderá distrair as rapazes e as moças que copiam letras das foxes ou sentem jactância em ver Janet Leigh, Gloria de Haven e Barbara Lawrence, umas daquelas de modo que as pernas apareçam e outras cantando de maneira que as pernas não fiquem escondidas.

O mais é ativar Eddie Bracken no papel de um agente de publicidade, mentiro, a Tony Martin e Bob Crosby num cena da T.V.

O filme apresenta, ainda, o conjunto acrobático Charlie, além de uma dupla cômica dos tempos do vaudeville, chamados Smith e Dale.

Tudo isto que foi dirigido por James V. Kern, podia ser selecionado em um divertimento de 20 minutos para complemento.

Se o leitor gosta de música e já assistiu a Canção do Volga, reprise soviética, no São José, pode assistir a este mais local da E.R.O., desfrutando, naturalmente, os 20 minutos de números musicais do conjunto agudo desta «Vinho, Mulheres e Música».

PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «Fogo na carne», com Mercedes Barba.
ART-PALACIO — «O monstro do poço», com Jacques Sernas e Carli Del Poggio.
ASTORIA — «Vinho, mulheres e música», com Tony Martin e Janet Leigh.
AVENIDA — «Duelo ao Sol», com Gregory Peck, Jennifer Jones e Joseph Cotten.
AZUL — «Fogo na carne», com Mercedes Barba.
BANDEIRA — «A grande valsa», com Tony Martin e Janet Leigh.
BOA-APÓC — «Dizem que a paixão», com Cary Grant e Jeanne Crain.
BOM DIA — «Vinho, mulheres e música», com Tony Martin e Janet Leigh.
CARIÓC — «Duelo ao Sol», com Gregory Peck, Jennifer Jones e Joseph Cotten.
CENTENÁRIO — «Amor val, amor vem».
COLISEU — «Fogo na carne», com Mercedes Barba.

PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «Fogo na carne», com Mercedes Barba.
ART-PALACIO — «O monstro do poço», com Jacques Sernas e Carli Del Poggio.
ASTORIA — «Vinho, mulheres e música», com Tony Martin e Janet Leigh.
AVENIDA — «Duelo ao Sol», com Gregory Peck, Jennifer Jones e Joseph Cotten.
AZUL — «Fogo na carne», com Mercedes Barba.
BANDEIRA — «A grande valsa», com Tony Martin e Janet Leigh.
BOA-APÓC — «Dizem que a paixão», com Cary Grant e Jeanne Crain.
BOM DIA — «Vinho, mulheres e música», com Tony Martin e Janet Leigh.
CARIÓC — «Duelo ao Sol», com Gregory Peck, Jennifer Jones e Joseph Cotten.
CENTENÁRIO — «Amor val, amor vem».
COLISEU — «Fogo na carne», com Mercedes Barba.

VIDA SINDICAL

INQUÉRITO NA FUNDAÇÃO D'ACIÇA POPULAR

O presidente da República antrou o parecer do DASP sobre a designação de uma nova Comissão para apurar irregularidades ocorridas na Fundação da Casa Popular, em substituição anteriormente designada. Esclarece aquele órgão que a primitiva Comissão de Inquérito designada pelo Ministério do Trabalho não pôde concluir os seus trabalhos no prazo estatutário de 60 dias, porque as sindicâncias teriam de ser feitas em diferentes partes do Território Nacional, dada o âmbito de atividade daquela instituição. A nova Comissão funcionará sob a presidência do sr. Ari Fontoura de Azambuja.

ASSEMBLEIA PARA OS EMPREGADOS EM TINTURARIAS

Os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Rio de Janeiro mostram-se descontentes com a atitude assumida pelo presidente daquela entidade sr. Luiz Duarte, que não deu importância ao ofício em que os supostos da diretoria solicitam uma assembleia para tratar de assuntos de interesse dos 3.800 operários filiados ao Sindicato. Por esse motivo grande número de trabalhadores percorreram vários jornais desta Capital, a fim de protestar contra a atitude tomada pelo presidente daquele Sindicato e que o mesmo cumpra os regulamentos que garantem os direitos dos associados.

INDEFERIDO O PEDIDO

Em vista do requerimento enviado ao ministro do Trabalho por um numeroso grupo de tecelões, o sr. Seradão Viana resolveu indeferir o pedido da Companhia de Tecelões Sérgio Gasparian, de São Paulo, que pretendia alongar para 10 horas a jornada diária de trabalho.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, hoje, sábado, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para leitura do relatório da diretoria referente ao ano de 1951 e tratar de interesses gerais.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil do Rio de Janeiro, amanhã, da-

minho, às 15 horas, para in-

formar a corporação o andamento da campanha por aumento de salários.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro, no dia 25, terça-feira, às 15.30 ou 17.30, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para dar conhecimento aos associados do andamento do dissídio coletivo.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro, no dia 25, terça-feira, às 15.30 ou 17.30, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para dar conhecimento aos associados do andamento do dissídio coletivo.

PEDEM A EXPLICAÇÃO DO RELEGO

Um grupo de trabalhadores da construção civil, falando a imprensa afirmou estar a corporação descontente com a situação administrativa em que se encontra o Sindicato a que são filiados. Os reclamantes declaram que o ex-presidente da entidade, Artur Lucas de Azevedo, em sua gestão foi conetado em desfalque de um milhão de cruzeiros e que a o momento não foi ainda apurada a responsabilidade, vive imiscuando-se em todos os setores do Sindicato, por em ar com as boas práticas da atual diretoria. Adiantaram ainda os trabalhadores que na próxima assembleia exigirão o afastamento de Artur Lucas do quadro social daquele órgão, a fim de salvaguardar o bom nome do Sindicato e serem evitados futuros aborrecimentos.

“...QUEM VAI A BAHIA, MEU BEM. NUNCA MAIS QUER VOLTAR...”
Você Já Foi á Bahia?

Conheça seus Direitos

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carneiro

ALDO DE CASTRO FILHO — Nesta, a inserção de qualquer trabalhador na indústria como associado obrigatório do Instituto dos Industriários, independente de limites de idade e de exame médico.

Antigamente é que era obrigatório o operário ter o mínimo que quizesse anos ou o máximo cincoenta para ser inscrito. Hoje, esse exigência não existe mais, de maneira qe basta prestar serviço numa empresa industrial para ser, obrigatoriamente, inscrito, pelo seu empregador, como associado.

E, qualquer que seja a sua idade, os seus direitos e deveres são os mesmos para todos os associados.

No caso de você sentir-se doente e decair requer auxílio por doença, é preciso que tenha completado o período de carência, isto é, que tenha no mínimo doze contribuições mensais. E preciso também que, entre uma e outra contribuição não haja um intervalo de doze meses. Avisamos isso, porque é comum faltar trabalho a operários, principalmente na construção civil, o que motiva ficarem sem contribuir por muito tempo. Se entre uma contribuição e outra houver um espaço em contribuição de doze meses ou mais, é preciso aguardar completar novo período de carência.

O desconto é feito sobre o total do ordenado mensal, mesmo por serviços em horas extraordinárias, até o máximo de dois mil cruzeiros mensais.

Também o cálculo do benefício a ser concedido é feito sobre os ordenados dos doze últimos meses, até o máximo de dois mil cruzeiros mensais.

O único benefício concedido independentemente do período de carência é o auxílio para funeral. Mas caso o associado não vá,

Assembléia dos Textéis DOMINGO, ÀS 15 HORAS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem está convocando os associados para a importante assembleia geral extraordinária que se realizará amanhã, domingo, dia 23, às 15 horas, em sua sede, para a discussão da seguinte Ordem do Dia: Identificar a classe dos últimos acontecimentos em relação ao aumento de salários.

A Comissão Geral de Salários da corporação, por sua vez, realiza há vários dias ampla campanha de divulgação dessa importante reunião e de mobilização dos trabalhadores para a mesma, tendo em vista que, por determinação do Ministério do Trabalho, será suscitado o dissídio coletivo ex-ofício contra a vontade da corporação.



